

Gestão e desporto formal

Antes de as pessoas terem empregos organizados de acordo com a burocracia desenhada pela sociedade industrial, elas já trabalhavam segundo um calendário organizado pela natureza, segundo o qual a gestão do tempo era determinada pelo sol, pelas condições climáticas, pelas estações do ano e pelas necessidades próprias de cada dia. A gestão existia em uma perspectiva natural (orgânica), muito diferente da perspectiva mecanicista (burocrática) que passou a envolvê-la desde que a revolução industrial arrancou. De fato, a gestão é uma ideia que nasceu no século XIX para envolver o trabalho que era necessário realizar nas fábricas e nas burocracias das nações industrializadas. Foi essa gestão que envolveu o denominado desporto tradicional, quer dizer, o desporto federado, e configurou o modelo europeu de desporto, que se organiza nos clubes a partir do treino para se projetar em um sistema de competições desportivas. Nessa perspectiva, o praticante entra em um sistema estandardizado ao qual tem de se adaptar. Caso não o consiga, é pura e simplesmente excluído. Essa é a lógica exclusiva do desporto federado. Se assim não for, o setor não cumpre a sua missão. A gestão de suas práticas funciona em um modelo fechado, já que na linha do ensino, da orientação e da especialização desportiva, em um processo de coordenação sequencial, as atividades de ensino, treino e competição estão relativamente bem padronizadas. Uma escola de desporto, um quadro competitivo nacional ou a realização de eventos desportivos obedecem a lógicas próprias circunscritas às modalidades que estejam sendo consideradas, em cada caso.

Gustavo Pires. Agôn. Gestão do desporto. O jogo de Zeus. Porto: Porto Editora, 2007, p. 143 (com adaptações).

Considerando as funções e as características do resumo na produção acadêmica, resuma o texto acima. Seu resumo deve conter entre 110 e 130 palavras. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 1 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Questão 2

A prática do desenho, sob todas as suas formas, não cessa de se desenvolver, a despeito de uma tentação puramente teórica de querer demonstrar a sua inutilidade em virtude dos novos meios de visualização, que, ademais, continuam sendo tributários dessa prática.

Jean Rudel. *A técnica do desenho*. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores S.A., 1980, p. 39 (com adaptações).

A partir da leitura do fragmento de texto acima, discorra sobre as técnicas tradicionais e as técnicas contemporâneas do desenho. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- técnicas de desenho; **[valor: 0,75 ponto]**
- relação entre as técnicas tradicionais e as técnicas contemporâneas de desenho. **[valor: 0,75 ponto]**

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Resolução da Questão 2 – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*



Maurits Cornelis Escher. *Still Life and Street*, 1937, xilogravura, 48,7 cm x 49 cm, Cornelius Van S. Roosevelt Collection.

Considerando a figura acima, discorra sobre os fundamentos da linguagem visual utilizados por Escher para compor essa obra. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 3 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Questão 4

O Museu de Imagens do Inconsciente teve origem nos ateliês de pintura e de modelagem da Seção de Terapêutica Ocupacional, organizada pela Dra. Nise da Silveira, em 1946, no Centro Psiquiátrico Pedro II. Aconteceu que a produção desses ateliês foi tão abundante e revelou-se de tão grande interesse científico e utilidade no tratamento psiquiátrico que a pintura e a modelagem assumiram posição peculiar.

Internet: <www.museuimagensdoinconsciente.org.br>

A partir das informações acima, redija um texto dissertativo em que sejam abordados, necessariamente, os seguintes tópicos:

- contexto histórico e artístico que permitiu a afirmação dos ateliês de pintura e de modelagem organizados por Nise da Silveira (1905-1999) como um importante marco histórico da modernidade no Brasil; **[valor: 0,50 ponto]**
- influência da obra de Nise da Silveira sobre artistas modernos, como Almir Mavignier, e críticos, como Mário Pedrosa e suas consequências; **[valor: 0,50 ponto]**
- elementos da produção visual desses ateliês, que chamavam a atenção de artistas e críticos da época. **[valor: 0,50 ponto]**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 4 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Discorra sobre o estilo barroco, abordando, necessariamente, em seu texto, as influências do estilo barroco presentes nas várias manifestações artísticas atuais. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*